



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2024/2025

Curso Licenciatura em Educação e Formação
Designação Economia Solidária
Docente Paula Guimarães (email:paulaguimaraes@campus.ul.pt)
Descrição geral 2,5ECTS, 1h30/semana, opcional, apoio tutorial às segundas-feiras das 16h às 17h.
Objectivos / Competências - Ser capaz de debater o surgimento e a evolução histórica do conceito de economia (social e) solidária - Ser capaz de identificar e de analisar dinâmicas e projetos de economia social e solidária em Portugal Esta UC visa o desenvolvimento de competências nos domínios da análise e síntese, de mobilização conceptual na problemática em estudo, de gestão e articulação da informação, de reflexão crítica, de trabalho autónomo e de trabalho em grupo, bem como de criatividade.
Conteúdos programáticos (sinopse) - Surgimento e evolução histórica da economia (social e) solidária na Europa, em finais do século XIX, como no caso das cooperativas, e noutros lugares do mundo, como no Brasil. - Dinâmicas e projetos de economia (social e) solidária em desenvolvimento na atualidade em Portugal, como o comércio justo. -
Bibliografia geral (até 20 obras) Paule, M. N. (2002). Economia social, economia solidária, terceiro sector: do que se trata? <i>Civitas – Revista de Ciências Sociais</i> , vol. 2, n.o 1, pp. 123-140. Namorado, R. (s/d). Economia social – uma constelação de esperanças. Comunicação apresentada na Mesa Redonda sobre a Economia social e o terceiro sector: delimitação, estudos e projectos, promovida pela Rede Europeia Anti- Pobreza/Portugal (www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina/ficheiros/213.pdf) Singer, P. (2003). Entrevista: Paul Singer. <i>Cadernos de Psicologia Social do Trabalho</i> , vol. 6, pp. 109-111. Gaiger, L. I. (2004). A economia solidária e o projeto de outra mundialização. <i>Dados – Revista de Ciências Sociais</i> , vol. 47, n.o 4, pp. 779-834. Gadotti, M. (2009). <i>Economia Solidária como Práxis Pedagógica</i> . São Paulo: Instituto Paulo Freire. Hespanha, P., Santos, A. M. dos (Orgs.) (2011). <i>Economia Solidária: Questões Teóricas e Epistemológicas</i> . Coimbra: Almedina.
Métodos de ensino Os métodos de ensino incluem a realização em sala de aula de diversos exercícios e tarefas pelos alunos relacionados com os conteúdos abordados na UC, a análise e discussão de documentos em suportes diversos, a exposição oral de conteúdos pela docente.

Regime Geral de Avaliação

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O regime geral de avaliação inclui a realização de um portefólio constituído pela realização de diversas tarefas sugeridas pela docente no qual se aborde temas relacionados com a economia solidária discutidos nas aulas. Este portefólio deve ser entregue até dia 20/06/2025 à docente por email num documento pdf ou indicado o link, no caso do documento poder ser encontrado on-line. A nota do portfolio vale 70% da nota final.

Adicionalmente os estudantes deve levar a cabo um trabalho de grupo, relativo a uma instituição de economia social e solidária e o trabalho neste âmbito nela realizado. Este trabalho deverá ser apresentado numa aula. A nota deste trabalho vale 30% da nota final.

A aprovação da UC exige que o estudante obtenha, no mínimo, 10 valores nas componentes de avaliação, mesmo que nas componentes seja superior a 10 valores, a nota registada na pauta será mais baixa.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O regime alternativo de avaliação contempla a realização de um ensaio individual (com cerca de 10 págs. cada) sobre dois ou mais temas abordados na UC, de acordo com as regras e orientações indicadas pela docente. Os temas destes ensaios deverão ser acordados previamente com a docente e entregues até 12 de junho de 2025. Este regime abrange alunos que, por razões profissionais ou outras contempladas nos regulamentos do Instituto de Educação, não possam frequentar as sessões desta UC.

Este regime é exclusivo para os estudantes-trabalhadores. Atletas de alta competição e outros regulamentos previstos. A aprovação na UC implica a presença obrigatória nos momentos definidos para a avaliação, nomeadamente em momentos de avaliação formativa ao longo do semestre.

Regras relativas à melhoria de nota

Os alunos que desejem melhorar a avaliação que obtiveram devem contactar a docente e acordar com ela os elementos necessários à melhoria de nota